



Trabalhos Científicos

Título: Educação Em Saúde Sobre Os Cuidados Básicos De Higiene Em Recém-Nascidos Em Hospital Da Rede Pública De Canoas: Relato De Experiência

Autores: MAIANA LARISSA DE CASTRO NAGATA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), NATHÁLIA COGO BERTAZZO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), JÚLIA DE SOUZA BRECHANE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), ANNIE CAVINATTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), LUYZE HOMEM DE JESUS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), ISABELLA BEATRIZ TONATTO PINTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), THAIANE PEREIRA VAZ DA SILVA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), LUÍSA RUSSO SOARES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), GABRIELLE GARCIA TOZZETTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), MIRIA ELISABETE BAIRROS CAMARGO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA)

Resumo: Introdução: A higiene do recém-nascido (RN) e a limpeza do coto umbilical, apesar de serem consideradas práticas de baixa complexidade, envolvem procedimentos técnicos que evitam intervenções e complicações por condutas inadequadas. Descrição da experiência: O trabalho constituiu-se em uma atividade de educação em saúde no alojamento conjunto de um hospital universitário da rede pública de Canoas, no qual foram aplicados pré e pós testes acerca do conhecimento sobre o tema e dadas orientações para puérperas com o objetivo de demonstrar de forma detalhada a técnica de banho de imersão e limpeza do coto umbilical. A ação foi realizada por estudantes de medicina, com supervisão da professora orientadora da atividade. Discussão: É notável a importância da intervenção realizada pela escassez de consensos sobre as recomendações necessárias, além da influência de tradições e experiências familiares anteriores nos cuidados de higiene do bebê, por vezes equivocada. Tais cuidados são frequentemente banalizados pelos profissionais de saúde ao não orientarem as famílias acerca da prática correta dos cuidados pós-natais, perpetuando assim costumes que podem gerar danos à saúde do neonato. Também foi abordada a prudência no consumo de produtos de higiene voltados ao público infantil, principalmente aos RN, visto as peculiaridades da pele do bebê. Ao final da análise dos pré e pós testes, observou-se que 100 das participantes mostraram ter adquirido algum novo conhecimento com a experiência. Conclusão: Diante de diferentes práticas propostas na atualidade, é necessária a orientação de puérperas sobre os cuidados pós-natais de higiene do bebê antes que recebam alta hospitalar, prevenindo, dessa forma, danos associados a um procedimento ineficaz ou à utilização de produtos inadequados. Além disso, é de suma importância o engajamento da equipe técnica envolvida, bem como sua atualização constante na área de higienização neonatal para que projetos como este tenham continuidade.